



Sindicalistas se reúnem em Brasília

Sindicato estuda forma de protesto

O pacote econômico, divulgado anteontem pelo presidente Figueiredo, levou vários sindicatos de empregados de Brasília a se reunirem, na tarde de ontem, para estudar uma forma de protestar contra a medida governamental, considerada "arbitrária" pela maioria dos trabalhadores. Na sede do Sindicato dos Professores, estiveram reunidos cerca de 14 entidades, representando as mais diversas classes, discutindo a melhor forma de mobilizar as categorias e a participação desses sindicatos no próximo dia 21 de julho, quando está marcado uma greve nacional dos trabalhadores, em protesto à política econômica.

Na tarde de ontem, também houve uma reunião da Frente Intersindical de Brasília, com a participação de alguns sindicatos que estiveram na reunião do Sindicato dos Professores,

onde o assunto foi novamente debatido. Alguns dirigentes sindicais acreditam que a divulgação do novo pacote, que estipula o reajuste salarial em 80% do INPC, contribuiu ainda mais para aumentar a revolta da classe trabalhadora. O único Sindicato patronal a se pronunciar foi o de Hotéis e Similares de Brasília, através de seu presidente Raif Gibran. Ele afirmou que o pacote, por enquanto, não preocupa, "pois o acordo salarial da categoria foi realizado em maio último e, só no próximo ano, haverá nova negociação. Quanto ao acordo coletivo entre patrões e empregados, disse não acreditar que haja problemas", pois, há um bom relacionamento entre as duas categorias, segundo ele. Acredito ainda que, dia 21, os empregados da hotelaria só entrarão em greve se for solidariedade, pois não há o que reclamar".